

AVALIAÇÃO SEMESTRAL

2023-2

Avaliação das Ações dos Cursos de **Graduação**



Vamos fazer um Ceart melhor?

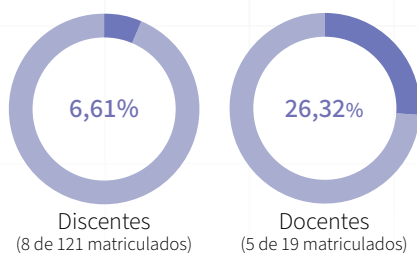
A avaliação dos cursos que estudantes e professores fazem a cada semestre existe para identificar o que pode ser aprimorado no Centro de Artes, Design e Moda! Quando você participa, sua sugestão vira uma ação de melhoria, entra no planejamento do centro e passa a ser acompanhada pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA).

Por isso, a sua participação é muito importante!

A seguir, conheça o resultado da Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação do Semestre 2023/2.

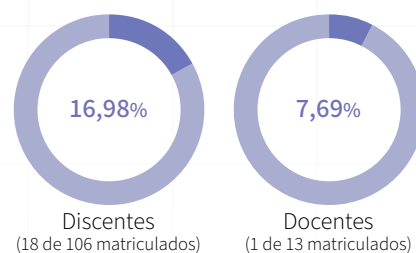
1 | Participação

Bacharelado em Artes Visuais



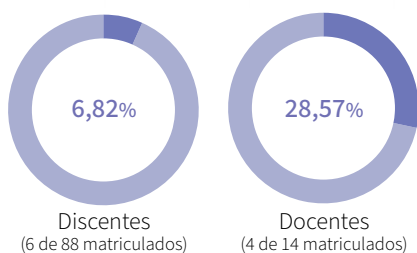
Bacharelado em Design

Design Gráfico

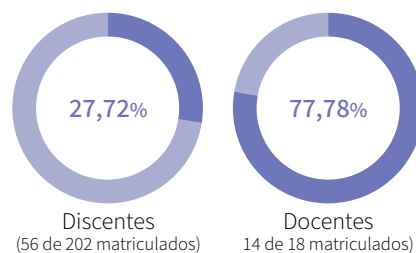


Bacharelado em Design

Design Industrial

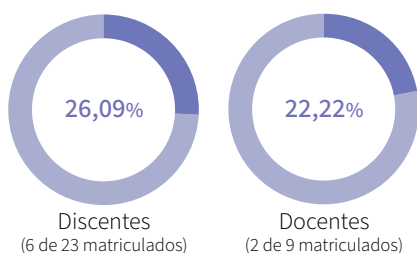


Bacharelado em Moda



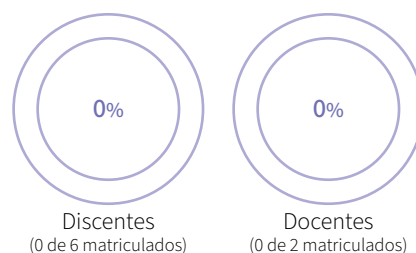
Bacharelado em Música

Piano

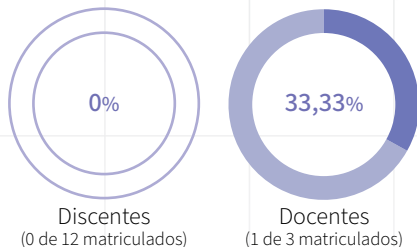


Bacharelado em Música

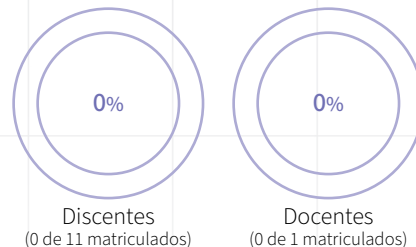
Viola



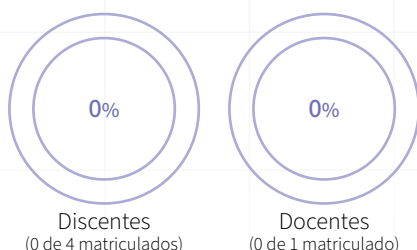
Bacharelado em **Música** Violão



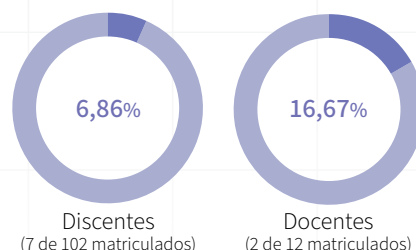
Bacharelado em **Música** Violino



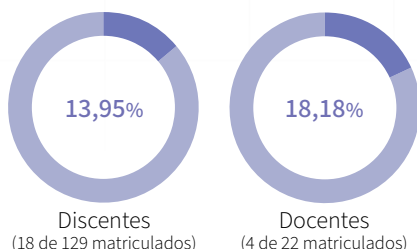
Bacharelado em **Música** Violoncelo



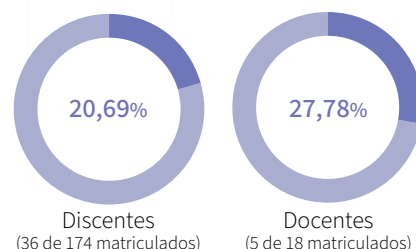
Licenciatura em **Artes Visuais**



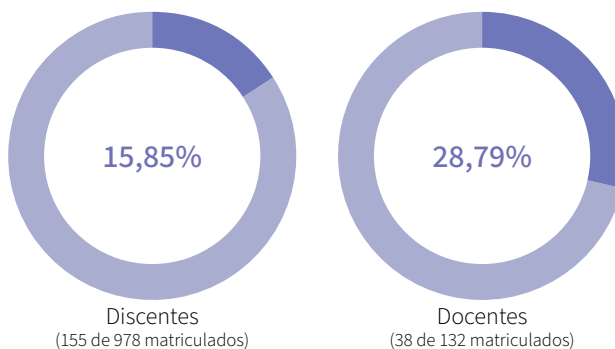
Licenciatura em **Música**



Licenciatura em **Teatro**



Centro



2 | Resultados

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Pontos frágeis

Discentes

- Observou-se que os discentes têm pouca percepção da totalidade do curso e sua relação com o trabalho profissional, especialmente no curso de Bacharelado em Artes Visuais.
- Os discentes não conseguem perceber a aplicabilidade das disciplinas no contexto do trabalho, especialmente no curso de Bacharelado em Artes Visuais, algo mais bem percebido no curso de Licenciatura em Artes Visuais;
- A maioria não conhece o Projeto Pedagógico do Curso em que está inserido.
- A pergunta sobre a organização didático-pedagógica da disciplina aos discentes não apresenta resposta, o que denota que os discentes não a compreendem.
- A questão transgênero aparece em alguns comentários, exigindo uma melhor comunicação e respeito na comunicação e no uso de pronomes adequados entre docente e discente.
- Outra questão que apareceu foi uma flexibilização maior do uso do laboratório de pintura, como também, a problemática de alergias consideráveis entre os discentes pelo uso de solventes químicos neste laboratório.
- Houve indicação de insatisfação com a docência ministrada por estagiários e

bolsistas em algumas disciplinas, fato que exige uma discussão mais aprofundada.

- Estas questões apresentam-se frágeis, embora deva-se considerar a baixa adesão dos discentes a avaliação institucional, o que implicaria uma amostra mais ampla.

Docentes

- A pergunta apontada na avaliação com mais indicação de mudança foi a pergunta: Como avalia o número de pré-requisitos em relação a progressão do aluno no curso? Houve pontuação que indicou a necessidade de revisão desta questão em reforma curricular.
- Outra questão pontuada foi a dificuldade dos discentes em articular os conhecimentos entre as diversas disciplinas oferecidas nos cursos.
- Essas foram as questões que se pode pontuar como frágil entre os docentes, pois, no geral, houve baixa adesão ao formulário de avaliação institucional, fato que não permite uma análise mais efetiva..

Recomendações / ações a serem realizadas

1. Pela pouca percepção dos discentes relativos ao trabalho profissional, recomenda-se que nos primeiros anos do curso, tanto de Bacharelado quanto de Licenciatura, sejam oferecidos encontros com os discentes que propiciem o contato com a matriz curricular dos dois cursos em sua totalidade, para uma maior percepção dos cursos em ambientes profissionais.
2. Acentua-se, também, a necessidade de explicar a importância do Projeto Pedagógico do Curso aos discentes.
3. Salienta-se a necessidade de explicar aos discentes as perguntas inseridas no formulário da avaliação institucional para esclarecimento de eventuais dúvidas.
4. Explicar, aos discentes e docentes, sobre a importância de responder à avaliação institucional para a melhoria dos cursos oferecidos pelo Departamento de Artes Visuais.
5. Recomenda-se a revisão do uso dos laboratórios pelos discentes em sua formação, pois eles alegam não ter condições de realizar os trabalhos em suas habitações, por uma série de questões, entre elas a própria toxicidade de alguns materiais.

6. A questão do uso de materiais tóxicos e de alergias resultantes, indica a necessidade de pensar sobre a abertura de turmas especiais para casos como este, fato que pode ser considerado junto ao Colegiado.

7. Relevante citar que a opção de estágio docência exigida no Programa de Pós-Graduação não pode impactar no exercício docente do professor efetivo. Fato que demanda considerações junto ao Colegiado.

8. Finalmente, houve um avanço na relação interdisciplinar entre as disciplinas, mas revela-se importante a continuidade de reuniões pedagógicas para avançarmos nesta questão.

BACHARELADO EM DESIGN - DESIGN GRÁFICO

BACHARELADO EM DESIGN - DESIGN INDUSTRIAL

Pontos frágeis

Discentes

- A avaliação geral feita pelos discentes é mediana com relação aos professores, a fragilidade nesse quesito é a pouca participação de alunos do curso.
- Foi apontada maior necessidade de carga-horária na disciplina de História da Arte e do Design II devido ao conteúdo denso e extenso.
- Necessidade de melhor planejamento e atualização por parte de alguns docentes em disciplinas específicas do curso.
- Professores que lecionam juntos nas disciplinas de prática precisam de maior sintonia e melhor planejamento das atividades.
- Atrasos no horário de chegada em sala de professores para o início da aula.
- Disciplinas optativas poderiam ser ofertadas.
- Geometria Descritiva e Desenho Técnico poderiam ser revistas ou fundidas em uma única disciplina.
- Necessidade de melhor ODP em Metodologia do Design Gráfico e Prática Projetual em Design Gráfico I.
- Aplicação de prova na disciplina de Prática de Projeto em Design Gráfico III sem correlação com o conteúdo da disciplina.
- Algumas disciplinas precisam de um foco mais específico na habilitação em questão.
- Necessidade de critérios mais claros nas avaliações das práticas projetuais, com discussões e explicações pertinentes.
- Incluir nas disciplinas atividades e experiências que perpassem a sala de aula e reflitam as dinâmicas do mercado nacional e internacional ressaltando a interdisciplinaridade do Design.
- Inserir softwares de DG no curso de DI.
- Necessidade de correlacionar as disciplinas teóricas com conteúdos oriundos de áreas afins (ex. Engenharia) com a atividade de Design.
- Disciplinas em laboratório com muitos alunos e sem monitor.
- Necessidade de conteúdos mais atualizados em disciplinas de prática proje-

tual e de orientações específicas, permitindo também a flexibilidade para atividades extraclasse.

- Necessidade de maior apoio na elaboração de modelos e protótipos nas disciplinas de prática.

Docentes

- A avaliação dos discentes feita pelos docentes é positiva.
- Participação de poucos docentes do curso como respondentes da avaliação.
- Uma observação acerca dos efeitos ainda da Pandemia de COVID-19 onde na opinião de um professor: “Depois da Pandemia de Covid-19, houve uma mudança drástica de comportamento e das relações humanas em geral. Os alunos demonstram pouco interesse sobre assuntos que requeiram uma reflexão e que isso o leve a uma tomada de decisão, estão muito apáticos com tudo. Esse comportamento se transfere para sala de aula e muitas vezes interferem na qualidade do trabalho.”

Recomendações / ações a serem realizadas

1. As questões referentes às disciplinas optativas e as sugestões com relação às disciplinas de História da Arte e do Design, Desenho Técnico e Geometria Descritiva já foram contempladas na reforma curricular realizada e que está em fase de implementação.

2. Com relação às questões levantadas sobre as disciplinas de Metodologia de Projeto e de Prática Projetual no Design Gráfico, a Chefia de Departamento irá realizar um levantamento em avaliações anteriores para verificar os resultados passados e posteriormente convocará novamente o NDE para análise das questões e a partir dos encaminhamentos será solicitada uma reunião com a DEG e especificamente com os docentes responsáveis.

3. Com relação à monitoria em Computação, como o número de monitores é limitado, é feito um rodízio a cada semestre, para 2024-2 será avaliada a possibilidade de dividir a c/h do monitor entre as disciplinas indicadas.

4. O professor de computação irá verificar a possibilidade de inserir conteúdos específicos de softwares de DG em algumas aulas de computação no DI.

5. Quanto ao apoio na elaboração de modelos e protótipos, o curso está passan-

do por uma adaptação referente ao espaço da oficina que precisou ser desmontado para aguardar a obra do novo prédio. A chefia irá se reunir com a Direção com uma proposta de espaço para melhorar as condições desse laboratório até que as instalações definitivas estejam prontas.

6. Quanto à quantidade de alunos em laboratório, o DDE já previu no semestre atual e no próximo a divisão de turmas.

7. Quanto à organização e direcionamento de alguns conteúdos das disciplinas, serão realizadas conversas com os professores e foram realizadas algumas alterações na alocação de disciplinas em 2024-2 para otimizar a expertise de cada docente ao tema a ser abordado.

8. Com relação à transversalidade em sala de aula e trazer experiências de fora para as disciplinas, notadamente as de prática de projeto, acredita-se que a nova matriz curricular, com a maior integração com as atividades de extensão, irá suprir essa demanda a partir dos projetos e carga-horária pertinente a ser integralizada.

9. Quanto à integração e ODP das disciplinas com mais de um docente, a chefia está revendo as duplas de docentes nas práticas de projeto para o semestre 2024-2 e nas reuniões pedagógicas que antecedem o início do semestre o tema será abordado.

10. E com relação à baixa participação de professores e alunos, o tema voltará a ser assunto de discussão no NDE para a definição de estratégias que possam melhorar esse panorama, além das ações a serem discutidas na CSA pelo representante do DDE.

BACHARELADO EM MODA

Pontos frágeis

Discentes

- Insatisfação com algumas disciplinas e reclamação relativas às quantidade de trabalhos e formas de realização.
- Identificam processos repetitivos de aprendizagem e sem inovação.

Docentes

- Algumas dificuldades com a relação interna entre os estudantes em trabalhos em grupo.
- Dificuldades em engajar os estudantes na leitura e discussão crítica.
- Uso frequente do celular em sala e a dispersão dos estudantes por falta de interesse e foco nas disciplinas.

Recomendações / ações a serem realizadas

1. Repassar as avaliações por disciplina aos docentes que as realizaram para aperfeiçoar o seu processo de docência por meio dos comentários que os estudantes deixaram.
2. Realizar palestras, oficinas ou trabalhos para que os estudantes compreendem o ensino universitário e a necessidade de seu engajamento e produção de conhecimento.
3. Discutir com o Colegiado as reclamações relativas aos conteúdos/atividades apontadas como repetitivas e que não possuem inovação e nem incentivam a criação para pensar em novos modelos de ensino e aprendizagem.
4. Tornar a Avaliação Institucional mais concentrada, evitando que seja extensa demais, gerando desmotivação para responder as questões.

BACHARELADO EM MÚSICA - PIANO / VIOLA / VIOLÃO / VIOLINO / VIOLONCELO LICENCIATURA EM MÚSICA

Pontos frágeis

Discentes

- Limitações de espaço físico e tratamento acústico. Em específico, o Laboratório de Tecnologia/ Estúdio apresenta recorrentes reclamações quanto a inadequação do espaço físico, equipamentos e softwares desatualizados.

Discentes e Docentes

- Estrutura física e condições acústicas inadequadas para prática musical.

Recomendações / ações a serem realizadas

1. O Núcleo Docente Estruturante – NDE – recomenda o incentivo para uma maior participação discente e docente nas avaliações institucionais, pois o resultado não é representativo devido à baixa participação.
2. Como ações concretas sugere a divulgação antecipada e adequada, e a designação de disciplina(s) em que os alunos serão convidados a realizar a avaliação em sala de aula (prévio acordo com professores das disciplinas que concentram maior número de alunos).

LICENCIATURA EM TEATRO

Pontos frágeis

Discentes

- Dificuldades de retenção de material, falta de comprometimento com horários, aprofundamento nos estudos, problemas referentes à dinâmicas de grupo.

Docentes

- Rejeição a proposições complexas, críticas à excesso de leitura e adaptação a algumas práticas pedagógicas.

Recomendações / ações a serem realizadas

1. Docentes: Incentivar a preencherem as avaliações durante a Reunião de Colegiado. Preservar tempo para discussões pedagógicas ao longo do semestre, que possam detectar as dificuldades das turmas que se repetem entre várias disciplinas.
2. Discentes: Observar as práticas pedagógicas e incentivar adaptações de acordo com as características das turmas específicas. Incentivar maior adesão no preenchimento do instrumental de avaliação, já que o baixo número de devolutivas prejudica a percepção geral sobre o curso.

3 | Considerações finais

O Relatório de Balanço do Centro, dos cursos de graduação e pós-graduação, foi apresentado em reunião com a equipe diretiva do Centro de Artes, Design e Moda, alguns membros da CSA/CEART, das chefias dos Departamentos de ensino de graduação e dos coordenadores dos Programas de pós-graduação, em que foram identificadas situações problemáticas da Avaliação Institucional devido ao modo como se apresenta o instrumento avaliativo, sendo levantadas as seguintes considerações:

- Explicação às/aos estudantes e docentes pela CPA e CSAs sobre o que trata cada uma das questões do instrumento, seja por meio de tutoriais, vídeos institucionais ou capacitações presenciais;
- Unificar o instrumento para que os/as discentes não respondam várias vezes as mesmas questões quando matriculados em mais de uma disciplina, assim como os docentes quando ministram mais de uma disciplina no semestre, somente uma vez as questões comuns e, então, as específicas de cada disciplina em curso. O instrumento atual é fatigante para preencher devido sua repetitividade de questões, desincentivando a participação de docentes e estudantes.
- Necessidade de alteração da Resolução nº 029/2009 no que diz respeito à função de Coordenação Pedagógica desempenhada pelos/as docentes nos Departamentos de Ensino. Que seja possível maior atuação do/a docente que assumir a função, alocando CH no PTI igual ao chefe de Departamento, com 32h de atividades administrativas e 4h de ensino. Igualmente o vice chefe dos Departamentos e o vice coordenador dos Programas de Pós-graduação também possam alocar CH em seus PTIs. Tal sugestão colaboraria nas atividades pedagógicas que envolvem a Avaliação Institucional, além de maior atuação e agilidade dos Departamentos e dos Progra-

mas de Pós-graduação, junto com os NDEs e Colegiados, nas análises dos relatórios e retorno dos resultados.

- Indicar uma mensagem do tipo “enviado com sucesso” quando estudantes e docentes finalizam o questionário no SIGA, pois há dúvidas se de fato não há mais perguntas;
- Debater com toda a Instituição o conceito de Avaliação Institucional para, então, construir o instrumento, uma vez que há problema conceitual sobre o tema diante da baixa adesão na participação de discentes e docentes. Parece não fazer sentido o formato como atualmente se apresenta, tampouco importante para a comunidade acadêmica;
- Que haja possibilidade de análise quantitativa das respostas, análise estatística, porque na prática apenas é analisado as respostas das questões abertas, quando os comentários são incluídos pelos participantes. Que seja convidado especialista em metodologias de pesquisa para conferência, palestra, fórum.

Florianópolis, 07 de junho de 2024.

CSA - CEART

Comissão Setorial de Avaliação - CSA | Portaria Interna do CEART N° 055, de 13/05/2024

Representantes Docentes

- Hans Brandon Twitchell (titular) - Presidente; Alicia Cupani (suplente) | Departamento de Música
- Ivan Delmanto F. de Matos (titular); Flavio Augusto D. de Carvalho (suplente) | Departamento de Artes Cênicas
- Elaine Schmidlin (titular); Juliana Cristina Pereira (suplente) | Departamento de Artes Visuais
- Marcelo Gitirana G. Ferreira (titular); Flavio Anthero N. Vianna dos Santos (suplente) | Departamento de Design
- Mara Rúbia Sant'Anna (titular); Icleia Silveira (suplente) | Departamento de Moda

Representantes Técnicos/as Universitários/as

- Gabriela Monteiro (titular); Doroti Maria Miranda Ragassi (suplente)
- Fabiana Teixeira da Rosa (titular); Manoela Sezerino (suplente)
- Rodrigo Nunes Vitorio (titular); André Manfredini (suplente)

Representantes Discentes

- Nira Azibeiro Pomar (titular); Cecília Onzi Redin (suplente) | Graduação
- Leandro Serpa (titular); Irma Brown Sampaio (suplente) | Pós-Graduação

Representantes da Sociedade Civil

- Sandra Conceição Nunes (titular); Luciana de Albuquerque Moritz (suplente) | Fundação Franklin Cascaes
-

Direção de Ensino de Graduação

- Anelise Zimmermann | Diretora de Ensino de Graduação
- Christiane Dalla Costa | Coordenadora de Ensino de Graduação
- Fabiana Teixeira da Rosa | Técnica Universitária

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

- Igor Pinheiro | Filipe Cargnin

Coordenação do Núcleo de Comunicação

- Carolina Dall'Agnese